Percepção da Fala
Joel Santana tem sotaque forte ao falar inglês?

Thiago Motta Sampaio

Papai Joel

Sir Bobby Robson
Benfica, 1993

My equipe played very nice. In the first time Iraq and South Africa play same, but in second time I have the control the match. We controlled the match, my equipe played in the left, in the right, in the medium. I had one best opportunity for the score.

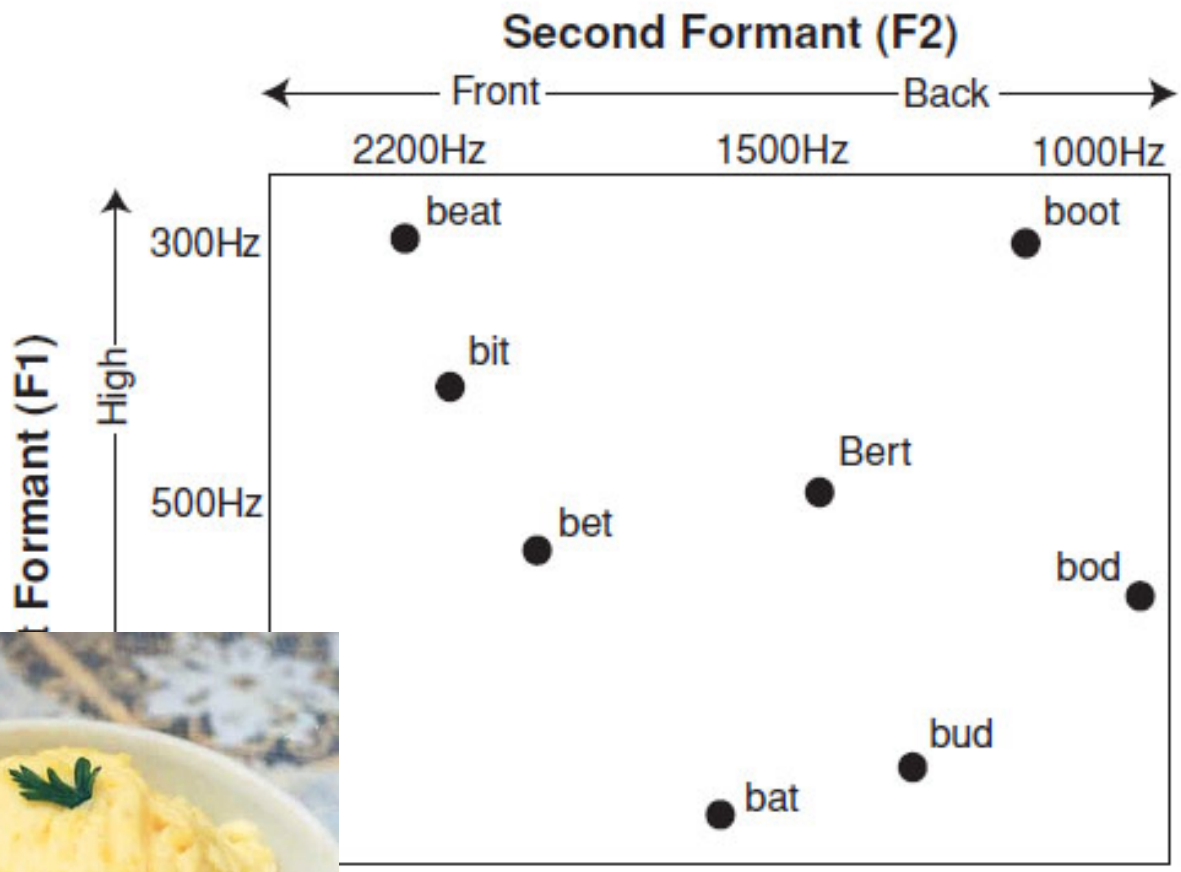
Iraq marked in the medium from behind.

And after, in the second time, I make two changes. One player experienced, Katlego Mashedo, and another player que have experience, que play, play very good, Steven Piennar. But I(?) don't made the goal(?).

1) Lexical
2) Sintático
3) Fonológico

My EQUIPE played very nice. In the first time (É…) Iraq and South Africa play same, but in second time I have the control the match. We controlled the match, my EQUIPE played in the left, in the right, in the medium. I had one best opportunity for the score.
Iraq marked in the medium from behind.
E after, in the second time, I make two changes. One player experienced, Katlego Mashedo, and another player QUE have experience, QUE play, play very good, Steven Piennar. But I(?) don't made the goal(?).

Percepção Fonética



gnetos Perceptuais – Patricia Kuhl

FESTERS PLACE

DON'T FALL FOR FALSE FRIENDS

NOT A FRIEND

NOT A FRIEND

NOT A FRIEND

NOT A FRIEND

NOT A FRIEND

NOT A FRIEND

NOT A FRIEND

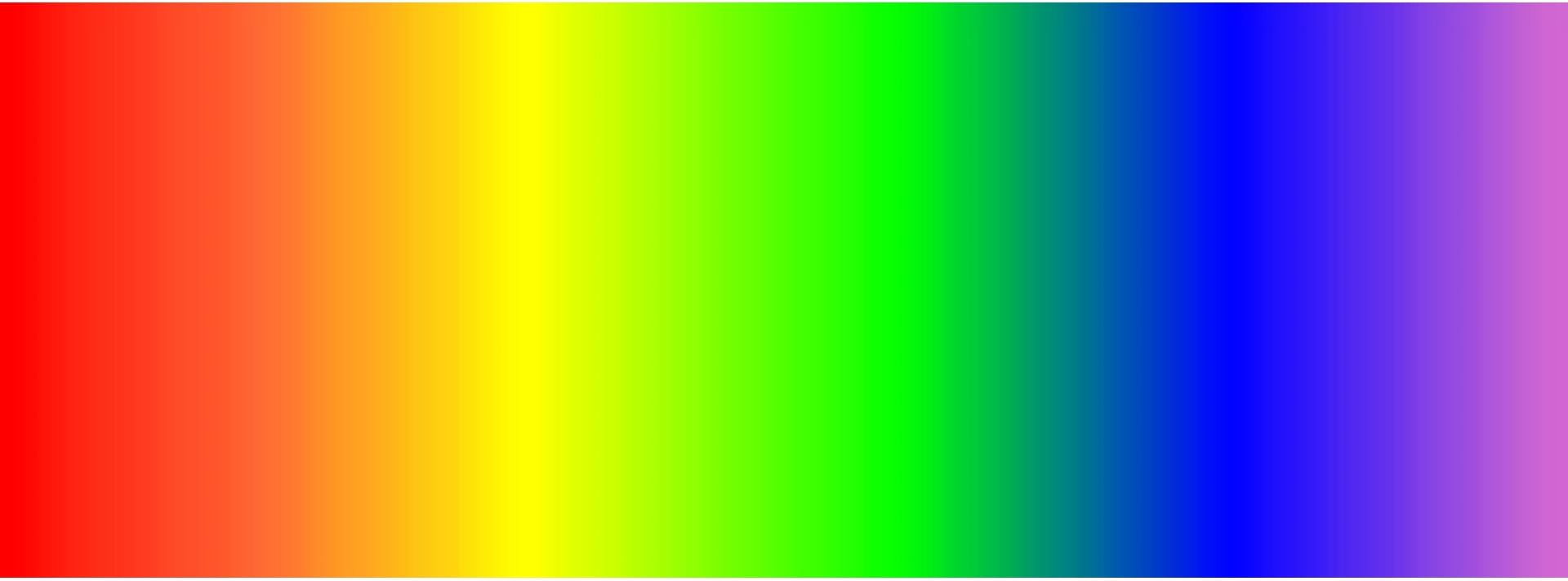
NOT A FRIEND

NOT A FRIEND

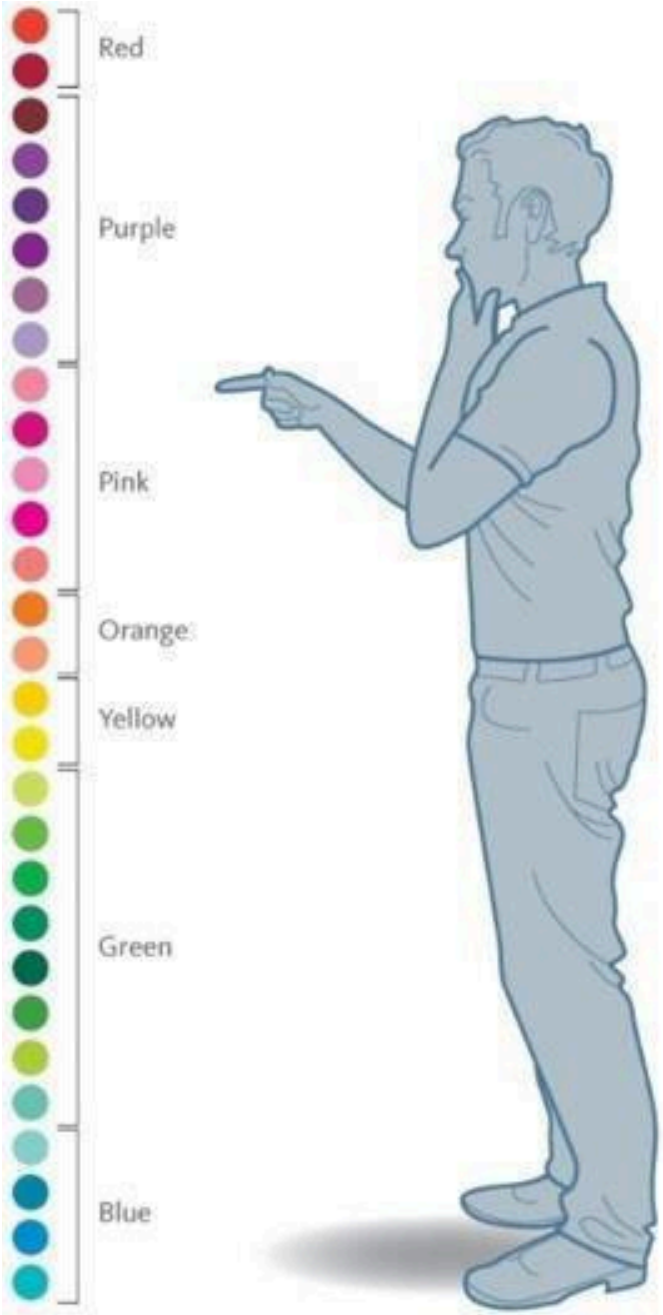
YOUR FRIEND

NOT A FRIEND

NOT A FRIEND



PERCEPÇÃO CROMÁTICA


Red
Purple
Pink
Orange
Yellow
Green
Blue

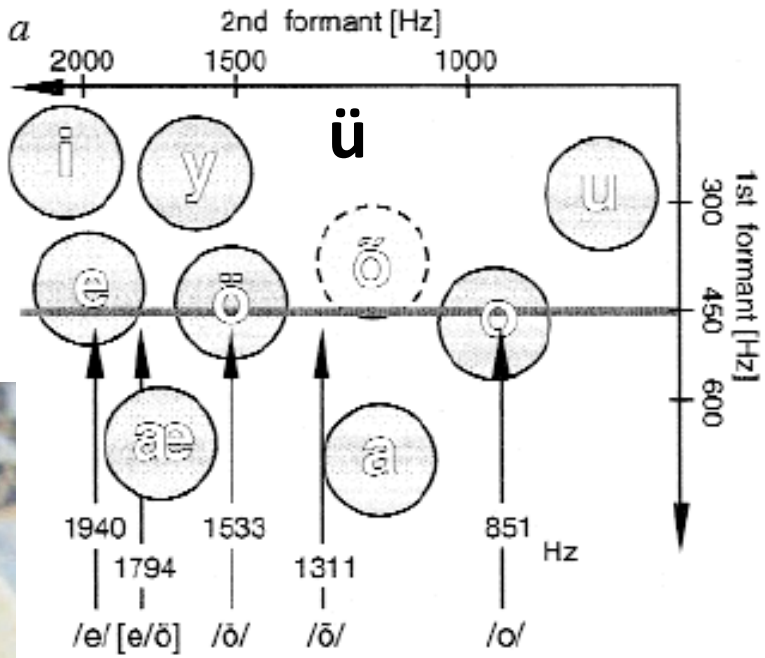
DID YOU KNOW THAT SUBURBAN WHITE MALES HAVE OVER 100 WORDS FOR "LAWN"?
7-29
BEVERLY
SPEEDBUMP.COM
DIST. BY CREATORS SYND., INC.

Sintático

Fonológico

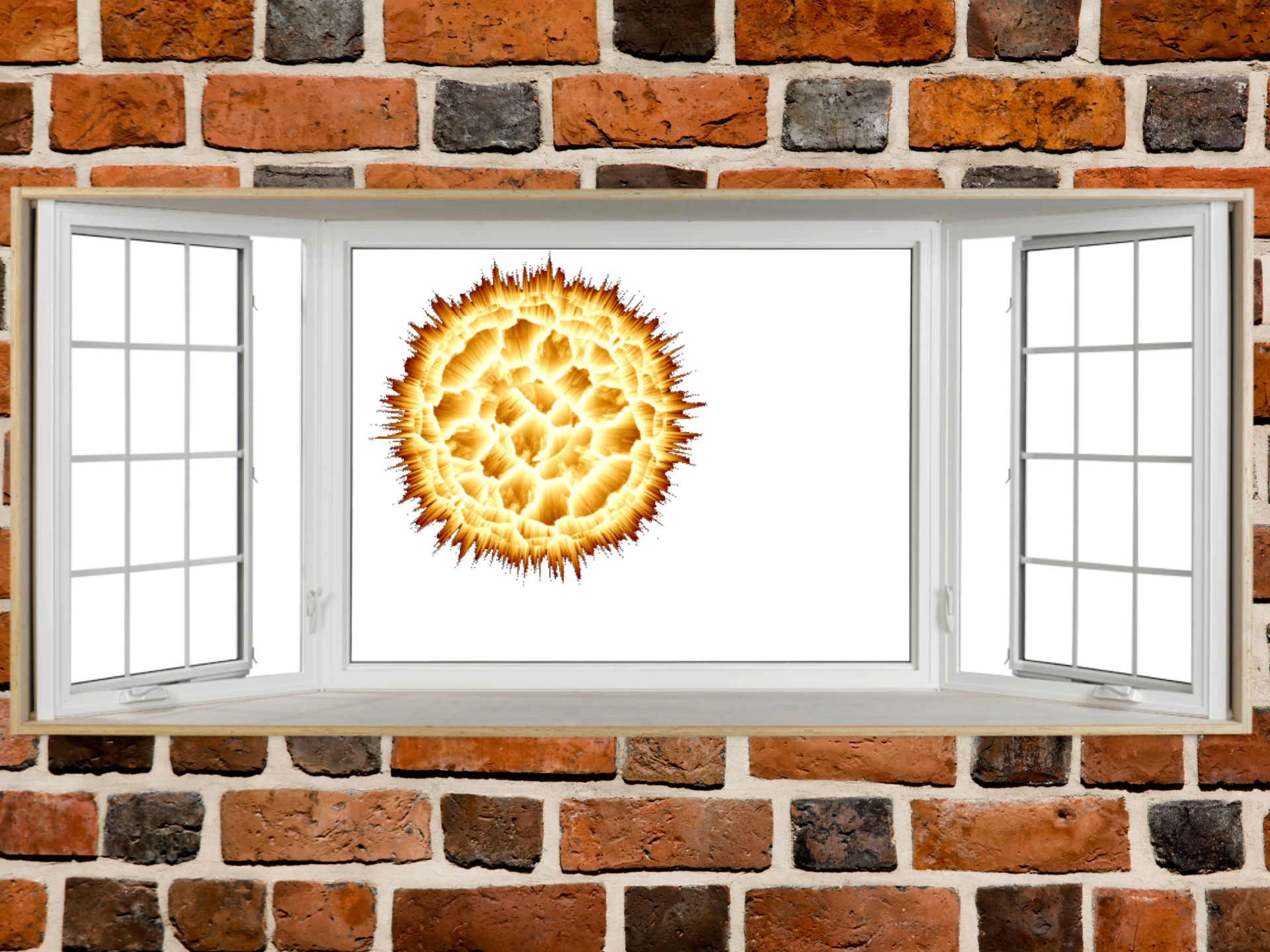
Percepção Fonética

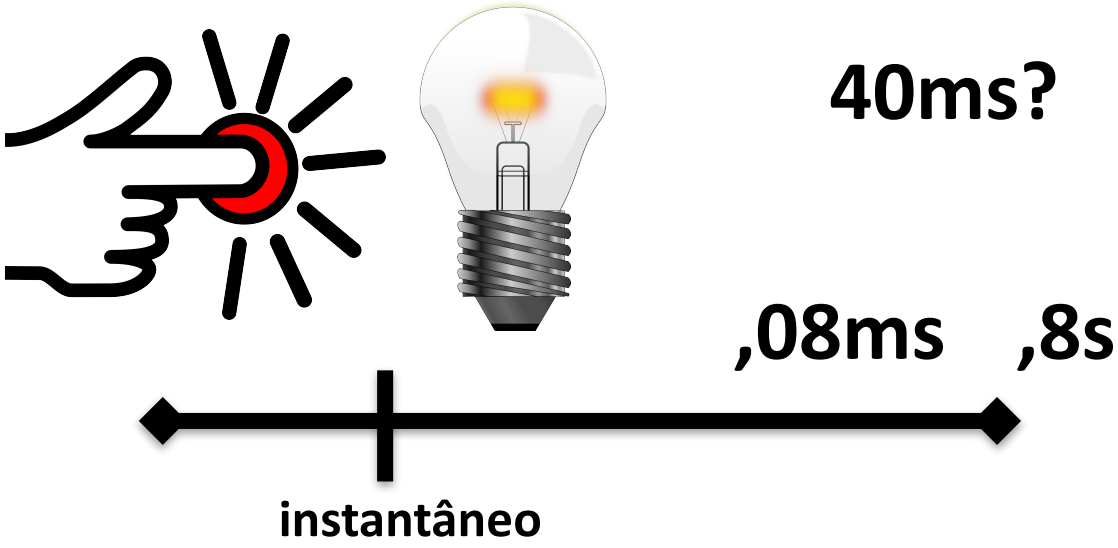
Purê?
Pirê?

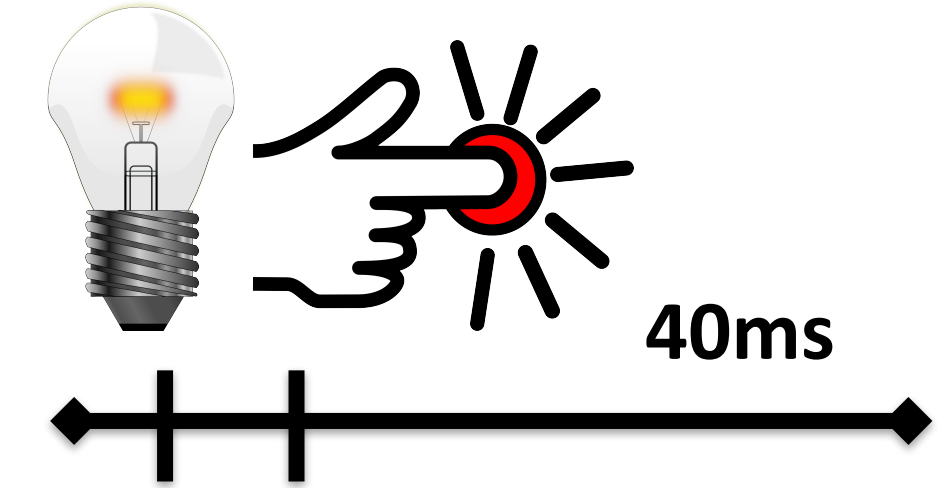


e e/ö ö ɵ̞ o

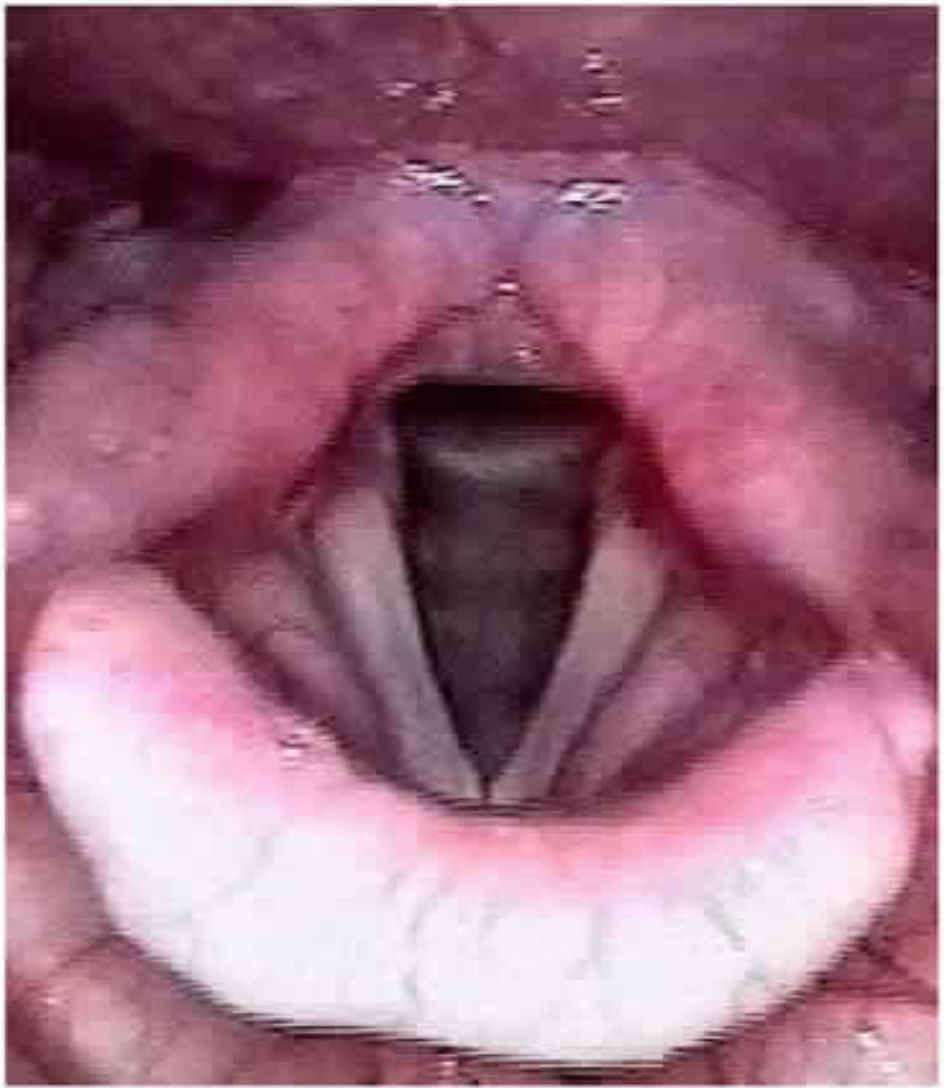
As mesmas frequências
em sons não linguísticos




40ms?
,08ms
,8s
instantâneo



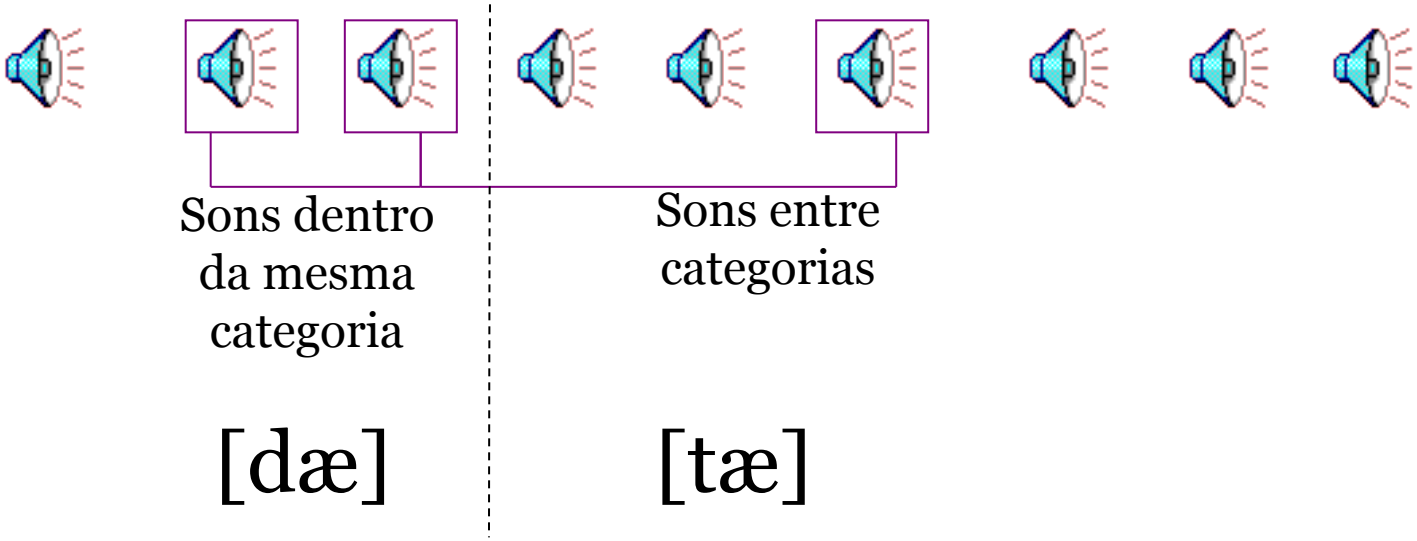
Efeito antes da causa



Percepção Fonética

Variação Acústica

Percepção Fonética



Variação Acústica

Representação Fonológica

Spanish /p t k/, have VOTs of about 5, 10, and 30 ms.

Feature Mismatch Design

B/P	B 00ms	B 05ms	B 10ms	B 15ms	P 25ms	P 30ms	P 35ms	P 40ms				
D/T	D 00ms	D 06ms	D 12ms	D 18ms	T 30ms	T 36ms	T 42ms	T 48ms				
G/K	G 00ms	G 09ms	G 18ms	G 27ms			K 45ms	K 54ms	K 63ms	K 72ms		

+VOICE | perceptual boundary | -VOICE

(Phillips, Pellathy & Marantz 2000)

Representação Fonológica

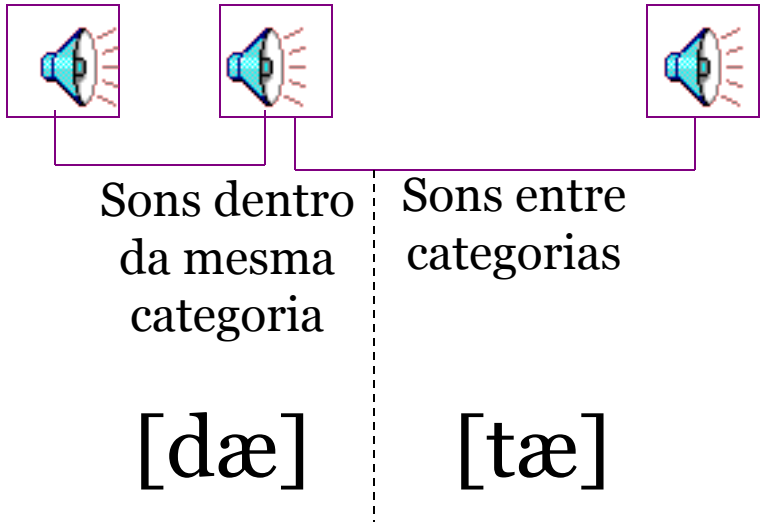
Korean 20, 25, and 50 ms for /p t k/
and 90, 95, and 125 for /p^h t^h k^h/.

Feature Mismatch Design

B/P	B 00ms	B 05ms	B 10ms	B 15ms	P 25ms	P 30ms	P 35ms	P 40ms				
D/T	D 00ms	D 06ms	D 12ms	D 18ms	T 30ms	T 36ms	T 42ms	T 48ms				
G/K	G 00ms	G 09ms	G 18ms	G 27ms					K 45ms	K 54ms	K 63ms	K 72ms
	+VOICE				perceptual boundary				-VOICE			

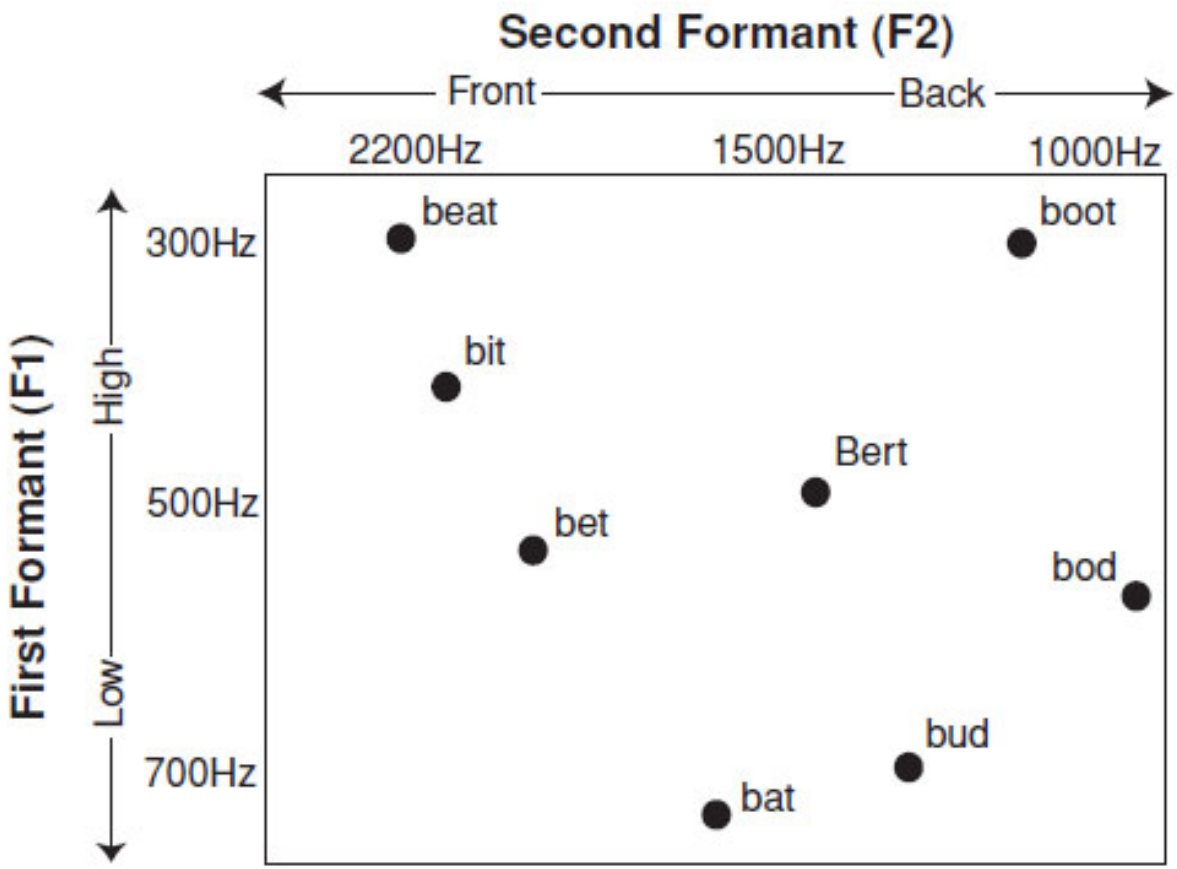
(Phillips, Pellathy & Marantz 2000)

Percepção Fonética em Crianças



Variação Acústica

Percepção Fonética



Magnetos Perceptuais – Patricia Kuhl

Percepção Fonética em Crianças

Os bebês nascem como "ouvintes universais" com a capacidade de distinguir contrastes sonoros relevantes para quaisquer das possíveis línguas naturais.

(Streeter, 1976; Werker & Tees, 1984; Jusczyk, 1997).

Crianças têm boa percepção para sons de diferentes categorias fonéticas e baixa percepção para sons da mesma categoria:

Vozeamento	(Eimas et al. 1971)
R / L	(Eimas & Miller 1980)
Local de Articulação	(Eimas 1975)

Percepção Fonética em Crianças

Existe o argumento de que as representações inatas que a criança utiliza na aquisição refletem os limites naturais da representação acústica que os seres humanos compartilham com outros animais
Kuhl (1991b).

Estas idéias baseiam-se em trabalhos que mostram que animais apresentam efeitos de percepção categorial para certos contrastes da fala.
Kuhl & Miller (1975); Kluender et al. (1987)

Aos 6 MESES as crianças apresentam sensibilidade para as vogais de sua língua nativa
Kuhl et al. (1992)

Aos 10 MESES as crianças só conseguem perceber com eficiência os contrastes fonéticos de sua língua nativa.
Werker (1995)

Aprendizagem pelo desaprendizado

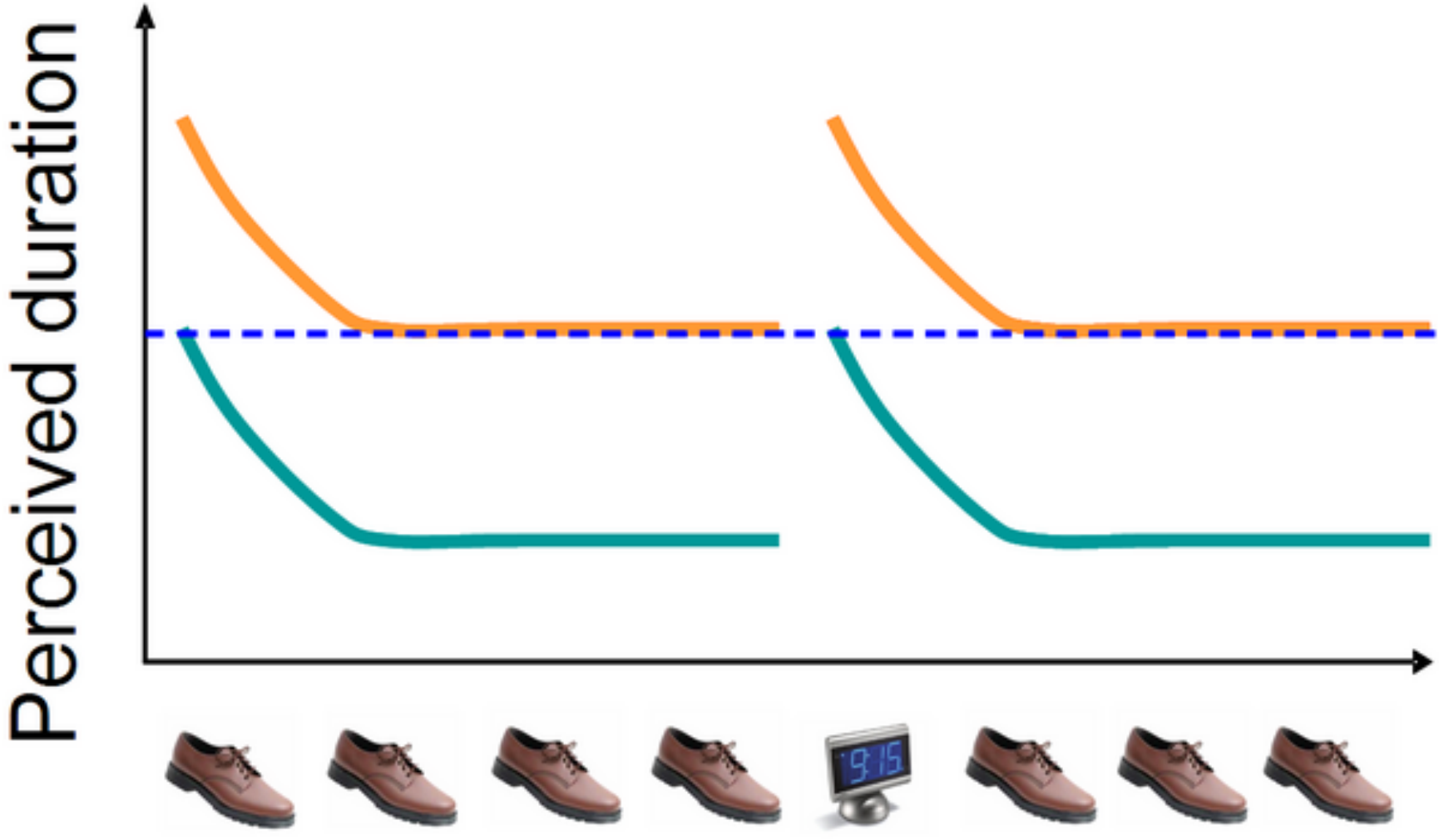
Caminho da aquisição pela hipótese do início pela fonologia

Fonologia > Fonotática > Limites de Palavra > Palavras

Komu jsi co řekl?

- O que você contou a quem?

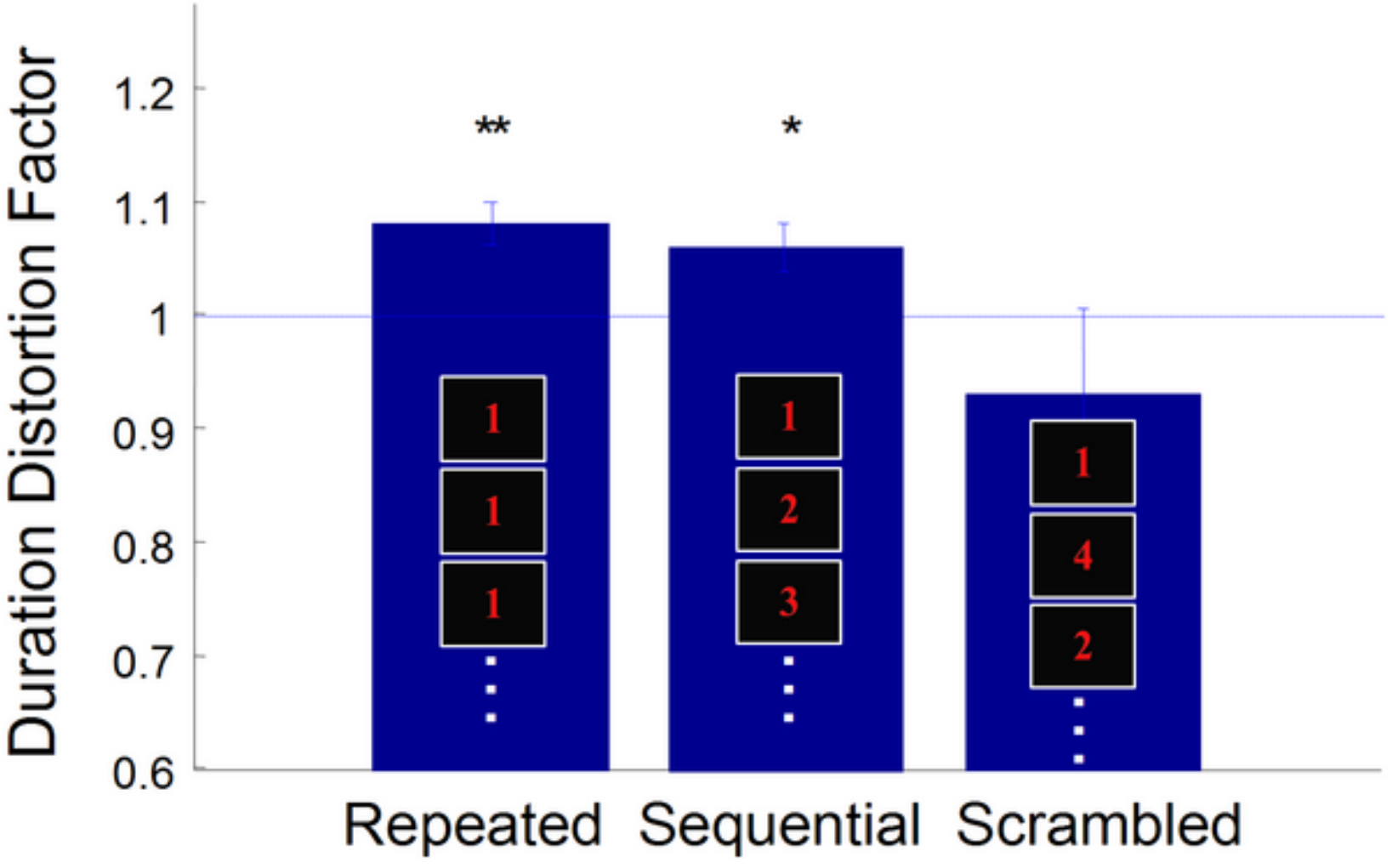
Figure 6. Duration relativity.



Pariyadath V, Eagleman D (2007) The Effect of Predictability on Subjective Duration. PLoS ONE 2(11): e1264. doi:10.1371/journal.pone.0001264
http://www.plosone.org/article/info:doi/10.1371/journal.pone.0001264

PLOS | ONE

Figure 5. Prediction at higher versus lower levels.



Pariyadath V, Eagleman D (2007) The Effect of Predictability on Subjective Duration. PLoS ONE 2(11): e1264. doi:10.1371/journal.pone.0001264
http://www.plosone.org/article/info:doi/10.1371/journal.pone.0001264

PLOS | ONE

Representação Fonológica

Diferenças silábicas alterando a representação fonológica

Dahaene-Lambertz et al 2000

Palavras do Inglês utilizadas no Japonês:

INGLÊS	JAPONÊS
Trunks	Toranksu
Volcano	Borukano
Brother	Burazaa

Emmanuel Dupoux et al. 1999

Ebzo, ebzo, ebzo, ebzo, ebzo, ebuzo

Japoneses podem compreender palavras que não se encaixam no seu padrão silábico, como se elas se encaixassem através da inserção de phantom vowels

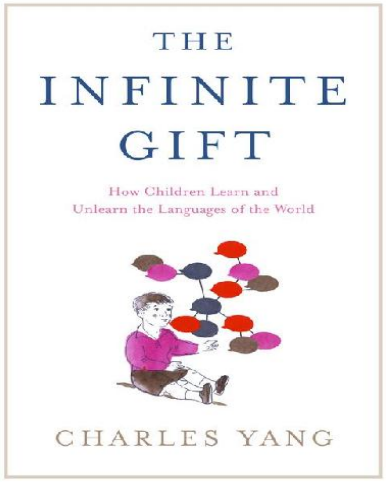
Japoneses apresentam apenas um MMF tardio ao escutarem esta sequência e têm dificuldades para diferenciá-las, ao contrário de falantes de inglês e de francês.

Representação Fonológica

Wuckoo

CHARLES YANG

(...) Uma criança pode querer dizer spill mas falar fill, em que duas consoantes se juntaram em uma. É simplesmente genial. Lembre que s é fricativo e p é labial; como dizer as duas juntas é complciado pra ela, a criança vai falar apenas uma – f é labial e fricativo ao mesmo tempo!

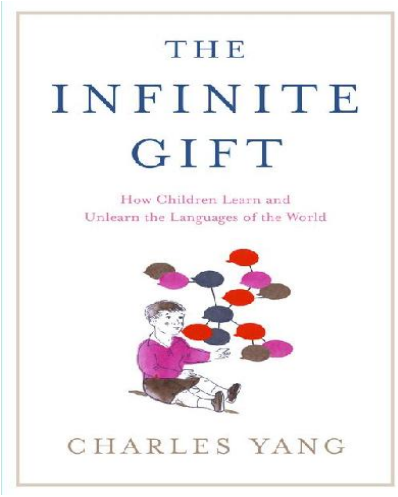


(...) Fazer as palavras ficarem menores não é a única maneira de as crianças tornarem sua tarefa mais fácil. Elas podem torná-las também mais longas; adicionar sons podem fazer as palavras se adequarem ao seu padrão consoante-vogal (padrão fonotático). Duck pode virar Duckoo, Car pode ser pronunciado Kaka; e aquele enorme na sala de estar pode virar pinano. Isso nos fez entender a metamorfose do truck do Russell. Primeiro, as duas consoantes (tr) foram simplificadas num r, que depois foi trocado por um w que é mais fácil de pronunciar. Finalmente, uma vogal extra oo foi inserida no fim para se adequar ao padrão CV: Wuckoo!

Charles Yang 2003 – The Infinite Gift – pg 69

Representação Fonológica

Wuckoo
CHARLES YANG



Porém a representação fonológica EXISTE na criança falante de inglês

***Adult* – Is this your fis?**
***Child* – No, my fis.**
***Adult* – Is this your fish?**
***Child* – Yes, my fis.**

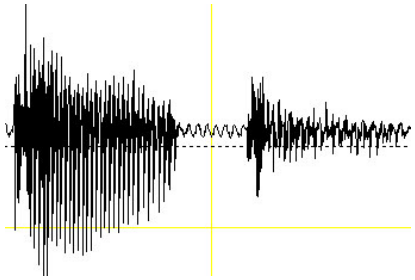
***Adulto* – Vamos na paia?**
***Criança* – Não, nós vamos na paia.**
***Adulto* – Ah. Então vamos na praia?**
***Criança* – Isso, vamos na paia.**

Charles Yang 2003 – The Infinite Gift – pg 67

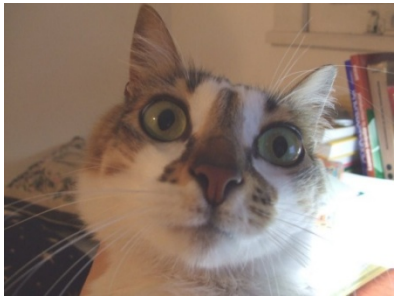
Percepção da Fala

A **Percepção da Fala** se refere aos processamentos que os seres humanos utilizam para recohecer e interpretar os sons utilizados na linguagem.

A Percepção da Fala se trata de um mapeamento de ondas acústicas em unidades fonológicas utilizadas para guardar palavras no léxico.



[g] + [a] + [t] + [u]



Gato

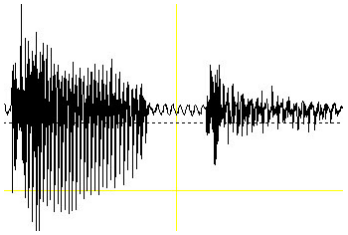
Existem várias evidências que mostram que esta relação não se trata de um "simples" mapeamento som-significado mas que existem diversos níveis de representação linguística envolvidos neste processo.

OBJETIVO

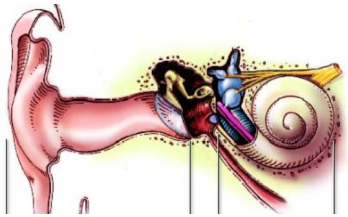
DESCOBRIR COMO O CÉREBRO HUMANO TRABALHA ESTES DIFERENTES NÍVEIS DE REPRESENTAÇÃO

Níveis de Representação Conhecidos

Acústica



Fonética



[g] + [a] + [t] + [u]

Fonológica

Semântica

Recepção pelos estereocílios das ondas resultantes da variação de pressão do ar.

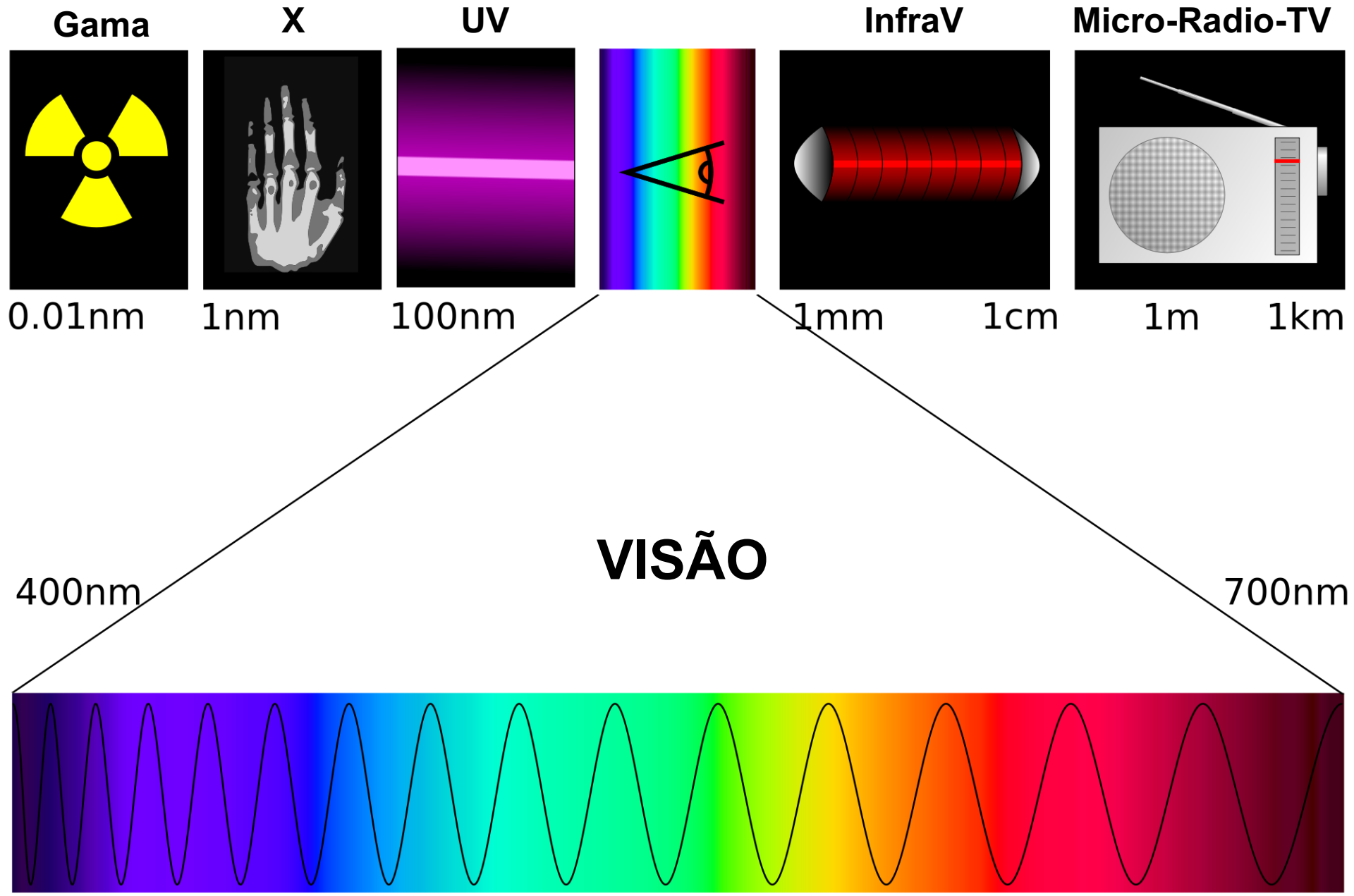
Percepção invárias independente da língua do falante

Codificação dos traços acústicos em fones

No nível fonético a língua nativa começa a ter influência na percepção auditiva

Nível mais abstrato onde as informações fonéticas ganham uma Forma " Fono-Lógica " capaz de ativar as entradas enciclopédicas durante o processo de Acesso Lexical

Distinções linguisticamente relevantes seriam representadas com maior força do que as irrelevantes no nível fonético.


Gama
X
UV
InfraV
Micro-Radio-TV
0.01nm
1nm
100nm
1mm
1cm
1m
1km
VISÃO
400nm
700nm